

FIEG

Entidade tem encontro com o presidente Michel Temer e apresenta reivindicações da indústria goiana



Empresários goianos se reuniram na última terça-feira, 13, no Palácio do Planalto, em Brasília, com o presidente da República, Michel Temer, para tratar das demandas relacionadas à indústria no Estado de Goiás. Liderando a comitiva, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Pedro Alves de Oliveira, foi acompanhado dos empresários e diretores da Federação Wilson de Oliveira, Antônio Almeida, Heribaldo Egídio, Celio Eustáquio de Moura e Otávio Lage. Na ocasião, foi entregue um documento a Michel Temer com as principais reivindicações do segmento.

O presidente da Fieg avaliou como positivo o encontro e comentou que receberam sinalização favorável para todas as demandas apresentadas. “A principal preocupação do novo governo está relacionada à geração de empregos. Sendo assim, serão retirados os entraves à criação de novas vagas, pois só com trabalhadores empregados é possível reaquecer o mercado e a economia brasileira”, ponderou Pedro Alves.

O presidente da Fieg Regional Anápolis, Wilson de Oliveira, ressaltou que o encontro com o presidente Michel Temer foi histórico e que o mesmo abre um canal importante de

interligação do setor produtivo com o Governo Federal.

Contribuição

“Nós, empresários, trabalhamos e queremos contribuir para que o País alcance o mais breve possível a retomada do potencial econômico e a confiança internacional, melhorando cada vez mais o ambiente de negócios no País”, destacou Wilson de Oliveira.

Antes do encontro no Palácio do Planalto, as lideranças estiveram reunidas na sede da Confederação Nacional da Indústria (CNI), para o arremate do documento que foi apresentado a Temer.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

FIEG

Documento entregue pela Fieg ao presidente Michel Temer

Inicialmente, apresentamos à Vossa Excelência, em nome dos empresários industriais goianos, efusivos cumprimentos pelo honroso cargo que ocupa, de Presidente da República. Queremos expressar nossa total disposição em contribuir com o êxito de Vossa gestão, o que resultará no bem para o nosso País.

Goiás é um dos estados de economia mais dinâmica do País. No primeiro semestre de 2016 gerou 16.614 novas vagas de trabalho formal, enquanto o Brasil, como um todo fechou, no mesmo período, 531.765 postos de trabalho. Nos últimos 12 meses, a produção física da indústria, segundo o IBGE, caiu 9,8%, enquanto em Goiás a perda foi bem menor, de -3,4%. Por tanto apresentamos, a seguir, algumas sugestões e reivindicações estratégicas para o Estado e para a região em que está inserido.

1. Logística: trata-se de tema de vital importância para Goiás, devido à sua posição no centro do País.

a. Ferrovia Norte-Sul (FNS) – é um modal estratégico de escoamento da produção de Goiás. Faz-se necessário definir o modelo de gestão e operação, evitando-se a verticalização total do seu uso. Pedimos que a decisão final sobre este tema seja tomada ouvindo as representações do setor produtivo brasileiro. Sugerimos transformá-la em modal de integração nacional, concluindo os trechos constantes do estudo Centro-Oeste Competitivo, elaborado pelas confederações nacionais e federações de indústrias e de agricultura da Região.

b. Rodovias BR-153, BR-060 e BR-452 – Reivindicamos a aceleração das

concessões privadas e/ou obras de duplicação, com alongamento de prazos, se necessário, visto que são indispensáveis ao crescimento econômico de Goiás.

c. Hidrovia Paranaíba-Tietê-Paraná – Solicitamos que seja modernizada, com aumento da capacidade operacional, atendendo a demanda de produtores da agropecuária e da indústria em Goiás.

2. Geração e distribuição de energia: Reivindicamos providências urgentes para concluir a privatização da CELG, resolvendo um dos principais entraves para o crescimento da produção agrícola e industrial no Estado, e resgatando sua capacidade de investimento.

3. FCO e FDCO – Solicitamos o aumento dos recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro Oeste (FCO) e o fortalecimento das agências de fomento estaduais e cooperativas de crédito como agentes financeiros; solicitamos também que os recursos do Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (FDCO) sejam efetivamente aplicados em melhoria da infraestrutura, atendendo seu propósito legal.

4. Incentivos fiscais – São estratégicos para o desenvolvimento das diversas regiões do Brasil, evitando a migração da população para o Sul e Sudeste. Pedimos que eventuais alterações da legislação incluam a convalidação dos contratos em vigor e contemplem a criação de incentivos efetivos para o desenvolvimento industrial dos Estados das regiões Centro Oeste, Norte e Nordeste.

5. Política de Juros – As taxas de ju-

ros em 2015 atingiram números exorbitantes. No cartão de crédito ultrapassaram os 447% a.a. No cheque especial chegaram a 286,27%. Os empréstimos consignados foram taxados em 43,88% embora apresentem baixíssimo nível de risco. A Taxa Selic mantém-se em 14,25%.

Enquanto assistimos cento e trinta mil empresas fecharem as portas e doze milhões de trabalhadores desempregados, os bancos auferiram lucros superiores a 63 bilhões de reais em 2015. As taxas de juros são uma esponja que retiram dinheiro do mercado e recursos das empresas, trabalhadores e do próprio Governo.

6. Saneamento básico – Sugerimos a adoção de um amplo programa de investimento público e privado para este setor. Tal providência contribuirá para reduzir as grandes demandas existentes atualmente sobre os serviços básicos de saúde.

7. Educação profissional – Sugerimos a ampliação do programa de capacitação de trabalhadores, em parceria entre o Governo Federal, o Sesi e o Senai, dado seu amplo potencial de contribuir para o aumento da qualidade e da produtividade das empresas brasileiras. Em especial destacamos a necessidade de elevação da escolaridade dos trabalhadores da indústria, conciliando o ensino técnico com o ensino médio.

8. Temas setoriais:

a. Reestruturação da Anvisa – É uma agência reguladora de grande relevância, que necessita ter sua ação dinamizada, com o aumento dos recursos orçamentários e fortalecimento da estrutura de recursos humanos para

CONTINUAÇÃO DO DOCUMENTO

agilizar os processos de licenciamento de novos medicamentos, garantindo fiscalização justa e eficiente para confiabilidade de remédios e alimentos. Goiás produz 33% dos medicamentos consumidos no Brasil e é também grande produtor e exportador de alimentos, controlados pela Agência de Vigilância Sanitária.

b. PIS/COFINS do Setor Sucroenergético – Solicitamos a prorrogação da Lei que concede isenção destes tributos ao setor, dada sua importância na produção de energia limpa e de alimentos para consumo interno e exportação. Goiás detém o segundo maior parque

produtor de derivados de cana no Brasil.

c Importação de livros e materiais didáticos – Causa um grande mal ao País a importação de produtos didáticos, especialmente livros, produzidos na China com qualidade inferior e, não raro, com materiais de alta toxicidade. Solicitamos ações para inibir tal prática e valorizar nossa indústria editorial.

As sugestões aqui apresentadas estão em sintonia com as reivindicações de âmbito nacional, apresentadas ao governo de Vossa Excelência pela CNI, com as quais estamos comprometidos.

Finalmente hipotecamos apoio às

medidas propostas pela equipe de governo: limitação do crescimento dos gastos públicos; simplificação do sistema tributário; modernização da legislação trabalhista e redução do alto grau de burocracia. Comprometemo-nos a trabalhar junto aos parlamentares federais de Goiás no sentido de obter sua aprovação.

Na certeza de termos a atenção do governo federal para nossas sugestões e reivindicações e com o grande interesse de contribuir com Vossa Excelência na preparação de uma nova fase de crescimento socioeconômico e político do País, subscrevemo-nos.”



INCLUSÃO SOCIAL

Anápolis terá programação especial no Dia D para empregabilidade de pessoas com deficiência

Pela primeira vez, Anápolis irá sediar o Dia D de Inclusão Social e Profissional das Pessoas com Deficiência e dos Beneficiários Reabilitados, evento realizado nacionalmente pelo Ministério do Trabalho, juntamente com as superintendências regionais e as unidades do Sistema Nacional de Emprego (Sine).

No Município, o Dia D vai acontecer nas dependências do Senac, na Avenida Contorno, em frente ao Ginásio Internacional “Newton de Faria”. O local oferece boas condições de acessibilidade e vai abrigar dezenas de parceiros que estarão, a partir das 08 até às 17 horas, prestando uma série de atendimentos, como: oferta de vagas de emprego, orientações sobre questões trabalhistas, orientações da Previdência Social, intérpretes de libras, oficina para uso de software de leitura para deficientes visuais, cortes de cabelo, aferição de pressão arterial, dentre outros.

O presidente executivo do Sindicato das Indústrias Farmacêuticas do Estado de Goiás (Sindifargo), Marçal Henrique Soares, adianta que 17 empresas já se comprometeram em ofertar vagas para as PCDs, em conformidade com a lei de cotas. Elas estarão com espaço dentro do Senac, para orientar e receber os deficientes que desejam ingressar no mercado de trabalho.



“Conclamamos a todos que venham participar deste evento, porque teremos, num mesmo espaço, várias empresas que estarão acolhendo com alegria e responsabilidade social as PCDs”, disse, reforçando que se trata de um evento inédito em Anápolis. Até então, o Dia D de Inclusão Social e Profissional das Pessoas com Deficiência e dos Beneficiários Reabilitados era restrito às capitais brasileiras.

“É uma deferência por parte do superintendente regional do Trabalho, Degmar Pereira, trazer esta ação para Anápolis, que é considerada a capital econômica do Estado por abrigar um dos principais polos fabris do interior do País, onde se concentra boa parte das indústrias do Polo Farmacêutico de Goiás, também considerado um dos mais

importantes do Brasil”, pontuou Marçal Soares.

O evento, promovido pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), através da Superintendência Regional do Trabalho em Goiás (SRT/GO), conta com a parceria do Sistema Nacional de Emprego (Sine), Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), do Fórum de Inclusão no Mercado de Trabalho das Pessoas com Deficiência e dos Reabilitados pelo INSS (Fimtpoder), do Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás (Sindifargo), da Fieg Regional Anápolis, da Associação Comercial e Industrial de Anápolis (Acia), do Serviço Nacional do Comércio (Senac), Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), OAB, Ministério Público do Trabalho e várias outras entidades.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

FIEG ANÁPOLIS

Colégio Militar é destaque nacional na avaliação do Ideb

A Fieg Regional Anápolis participou da homenagem prestada à diretoria, alunos, professores e pais de alunos do Colégio Militar “Dr. César Toledo”, que obteve a segunda maior nota do Brasil na avaliação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2015. A entidade foi representada, na ocasião, por Darlan Neiva Siqueira. O evento contou com a presença do vice-governador e secretário de Segurança Pública, José Éliton; do comandante geral da PM, coronel Divino Alves; da secretária estadual de Educação, Raquel Teixeira, dentre outras autoridades civis, militares e representantes classistas.

O colégio, que atualmente atende 1.957 alunos, nos ensinos Fundamental e Médio, repete os bons resultados obtidos em 2014, quando assumiu a ponta entre todas as unidades da rede estadual. Para o tenente-coronel Edmilson Pereira de Araújo, comandante da escola, o segredo é trabalho e dedicação. “Nosso diferencial, além de duas matérias – Noções de Cidadania e Ordem Unida – é trabalhar em equipe. Professores, coordenadores, alunos e pais se unem em um esforço conjunto. Vamos continuar trabalhando nesse sentido para levar o nome da escola e de Goiás como referência em educação”, afirmou. Ao todo foram



avaliadas mais de 62,4 mil unidades escolares públicas e particulares de todo o País.

Durante o evento, os representantes da Fieg Regional Anápolis, da Associação Comercial e Industrial de Anápolis (Acia) e da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), juntamente com o delegado regional da Po-

lícia Civil, Fábio Vilela, entregaram ao secretário José Eliton um projeto que prevê uma nova configuração para o atendimento das delegacias de Anápolis, incluindo a proposta de retirar da região central o pátio de estacionamento de veículos apreendidos onde hoje funciona a Central de Flagrantes.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis



EXPANSÃO INDUSTRIAL

Fórum Empresarial de Anápolis defende uso de área da Plataforma Logística para novos investimentos



Em reunião com membros do Fórum Empresarial de Anápolis, ocorrida no último dia 09/09, o Governador Marconi Perillo recebeu das lideranças do setor produtivo do Município, uma reivindicação para que parte da área destinada à implantação da Plataforma Logística Multimodal seja utilizada para abrigar novos investimentos industriais. Os empresários Wilson de Oliveira, Álvaro Otávio Dantas Maia e Marçal Henrique Soares estiveram presentes ao encontro representando, respectivamente, a Fieg Regional Anápolis, o Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Anápolis (Sicma) e o Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado

de Goiás (Sindifargo).

O presidente da Associação Comercial e Industrial de Anápolis (Acia), Anastácios Apostolos Dalgos, que é também presidente do Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Anápolis (Sicma), defendeu que a proposta apresentada pelo Fórum Empresarial é o caminho mais viável, a curto prazo, para combater a falta de áreas para que o município possa receber novos investimentos industriais e, com isso, retomar a sua capacidade de geração de emprego, renda e divisas.

Na ocasião, Marconi destacou que se trata de um pleito pertinente e que repassaria a proposta à sua

equipe, em especial, à Secretaria de Desenvolvimento, a fim de que seja feito um estudo de viabilidade, para não prejudicar o projeto global da Plataforma Logística. Ele também pontuou que estão em processo avançado os projetos para implantação de novos distritos industriais em Anápolis, em parceria com a iniciativa privada e que já está na fase final de avaliação, a minuta do projeto de lei que será encaminhado à Assembleia Legislativa, para concessão de crédito outorgado às empresas que vierem a adquirir áreas nos novos distritos implantados pelo setor privado. Assim, disse ele, os empresários terão retorno do investimento feito na aquisição do terreno.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

SESI

Unidade Jundiá abre inscrições para o Curso de CIPA

A unidade do Sesi Jundiá informa que estão abertas as inscrições para o curso de CIPA, com data de realização prevista para os dias 05 a 07 de outubro próximo, com um total de 20 horas de duração. Para efetivar a inscrição é necessário que a empresa solicitante envie uma planilha com os dados do colaborador aluno. Caso a empresa não tenha recebido, a mesma poderá solicitá-la junto aos endereços de e-mail fornecidos para contato, para um dos quais deve ser encaminhada a referida planilha, após o seu devido enchimento.

As atividades irão ocorrer nas



dependências da Clínica de Saúde Ocupacional do Sesi Jundiá, sendo necessário o mínimo de 08 alunos inscritos, chegando ao máximo de 20 alunos. Também está prevista a forma de atendimento na modalidade de InCompany.

SERVIÇO

Contatos:

thiago.sesi@sistemafieg.org.br
adielsant.senai@sistemafieg.org.br
andressarosa.sesi@sistemafieg.org.br

Informações:

Núcleo de Mercado Sesi SENAI Anápolis (3333-3727 / 3333-3723 / 3333-3748)

Valor do investimento:

01 aluno: R\$ 200,00/aluno
 02 a 03 alunos: R\$ 170,00/aluno
 04 a 05 alunos: R\$ 140,00/aluno
 Acima de 05 alunos: R\$ 110,00/aluno

EXPEDIENTE

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Pedro Alves de Oliveira
Presidente

FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

Wilson de Oliveira
PRESIDENTE

Patrícia Oliveira
Coordenadora Administrativa

Contatos

Rua Eng. Roberto Mange, 239-A
 Bairro Jundiá
 Anápolis - Goiás
 CEP: 75.113-630
 62 3324-5768 / 3311-5565
fieg.regional@sistemafieg.org.br

SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS

Wilson de Oliveira
Sindicato das Indústrias de Alimentação de Anápolis (SindAlimentos)
www.sindalimentosgo.com.br

Anastácios Apostolos Dagios
Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Anápolis (SICMA)
www.sicmago.com.br

Robson Peixoto Braga
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Anápolis (SIMMEA)
www.simmeago.com.br

Jair Rizzi
Sindicato das Indústrias de Vestuário de Anápolis (SIVA)
www.sivago.com.br

Laerte Simão
Sindicato das Indústrias Cerâmicas do Estado de Goiás (SINDICER/GO)
www.sindicergo.com.br

Heribaldo Egídio da Silva - Presidente
Marçal H. Soares - Presidente Executivo
Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás (SINDIFARGO)
www.sindifargo.com.br

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis